PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 30, 12 abril 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 12 de Abril de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 30**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000
« « semestral 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

A verdadeira Igreja

No Evangelho, a Igreja de Jesus Christo é comparada a uma cidade situada sobre a montanha, patente a todas as vistas.

Seu divino Fundador quiz formal-a bem visivel para que todos se podessem salvar nessa Arca do diluvio do peccado, porquanto, á semelhança da arca de Noé, naufragam todos os que nella se não encontram.

E como o eterno inimigo de Deus e do genero humano, na faina de imitar as obras de Deus para mais facilmente illudir os homens, havia de fundar pseudas igrejas, não permittiu Nosso Senhor que a sua unica e verdadeira Igreja podesse jamais ser confundida com os artificios do erro. Dotou-a de propriedades ou notas que somente ella póde possuir.

A verdadeira Igreja deve ser uma, segundo a palavra de S. Paulo aos Ephesios: *Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo.* Mas, em que outra igreja encontraremos unidade de doutrina e unidade de regimen a não ser na santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana? O catholico repete hoje o mesmo *Credo* que compuzeram os Apostolos, e onde se contêm explicita ou implicitamente todos os dogmas da fé.

Oh! maravilha! sem a menor variação, atravessou dezenove seculos a despeito das vicissitudes dos tempos dos embates, das heresias e da indole bizarra de muitos povos, que, certamente, teriam intercalado muito de humano os seus artigos impeccaveis, se não fôra obra Divina!

Onde quer que se encontre um catholico, ou seja na culta Europa, ou na Africa adusta, ou seja na joven America, ou na Asia antiga, ou seja na ilha solitaria perdida na vastidão dos mares, a doutrina da fé é a mesma, unica e invariavel!

No governo da Igreja, a mesma admiravel unidade. Que bella não é a hierarchia catholica!

Os governos de todas as archidioceses e dioceses do mundo são raios divergentes do mesmo centro commum, que é a Sé de S. Pedro, e que só têm direito á obdiencia dos fieis, emquanto unidos ao Chefe infallivel, o Papa, Vigario de Jesus Christo.

Procurae a unidade fóra della, e encontrareis nas suas emulas gratuitas, as seitas protestantes: na doutrina, variações infinitas, affirmando uma o que nega a outra, e, no regimen, as mesmas incoherencias, ou melhor, completa desordem!

O Catholicismo, á luz da sua grandeza historica e da sua superioridade moral, afigura-se a um instrumento da civilização assombroso, com o qual é preciso contar, si não queremos ver recair a sociedade num estado e barbaria renascentes.

A Imprensa

Eu sou a Imprensa
Deusa sublime,
Que face a face
Castiga o crime!
Sou a palavra
Da san verdade
Na grande lucta
Da liberdade.

Extendo o braço
Para os vencidos,
Enxugo o pranto
Dos opprimidos...
Eu sou a Imprensa
Deusa sublime
Que face a face
Castiga o crime

Não tenho patria
Mas tenho berço:
De fonte erguida
Corre o Universo:
Não há thesouro
Que me fascine,
Nem ameaça
Que me fulmine.

Para os tyrannos
Sou a vingança,
P'ra os victimados
Sou a esperança...
Eu sou a aurora
Da Liberdade,
Eu sou a Imprensa,
Eu sou Verdade!

GONÇALVES CRESPO.

Padrinhos de Baptismos

De costume antiquissimo originou-se a praxe ecclesiastica de admittir-se padrinhos que, pela natureza e origem deste uso, devem zelar pela recta conducta ulterior de seus affilhados.

D'ahia se explica a razão do numero 184, da Pastoral Collectiva, de 1915, que diz:

—*Não poderão exercer o officio de padrinhos os acatholicos e os infieis.*

É claro que ninguem dá o que não tem. Ora, si os padrinhos são baldos e ermos de recursos de religião, como poderão elles dar bom exemplo e, eventualmente, ensinar a doutrina christã a seus affilhados?

Pois é inutil e ridiculo até esperar que um tronco estorricado produza folhas, flôres e fructos.

SANTO ANTONIO

O protector das cousas perdidas

Conta a historia que Santo Antonio, quando ensinava a Theologia, em Montpellier, emprenhendeu a redacção de um «commentario sobre os Psalmos», obra estupenda e um monumento de sua prodigiosa memoria. A obra escreveu-a, sem recurso de outros livros e sem deixar a penna para consultar, com uma quantidade extraordinaria de citações dos Santos Padres, trechos da S. Escriptura e com frequentes allusões ás variantes do texto syriaco, grego e caldaico. Este manuscripto era como um deposito de onde tirava as armas, segundo á circumstancia do logar ou das pessôas a quem havia de pregar. Succedeu que um noviço, desanimado com a austeridade da vida religiosa franciscana, deliberou abandonar a Ordem; mas, antes, quiz esconder e assegurar para si esse livro tão estimado pelo seu actor e que o noviço considerava como armazem de todo o saber do Santo.

Pouco depois, percebendo Antonio a falta do livro predilecto, affligiu-se muito e dirigiu-se com todo o coração a Deus que fizesse com que lh'o restituissem. Apenas o Santo abrira os labios para a oração e o milagre já estava feito.

Naquelle momento, o noviço fugido passava com o thesouro roubado, por uma alta ponte, e já estava no meio, quando viu deante de si um homem que lhe impedia o passo. Tinha elle um aspecto terrivel, e com a espada na mão, ameaçava assaltar e matal-o, si tardasse um instante em devolver a Frei Antonio o livro. O pobre do moço, possuido de mêdo, tornou atraz e não achou socego emquanto não cahiu aos pés do Santo, restituindo o livro e pedindo perdão. Não só obteve este, mas tambem a graça de viver e morrer como bom religioso.

Santo Antonio, que nunca tinha pedido a Deus pelos outros sem conseguir as graças, merecia que Deus o attendesse, a unica vez que pedia por si mesmo. Não só alcançou a sua graça, mas recebeu tambem o privilegio de ser em todo o mundo e em os tempos futuros, o Protector querido das cousas perdidas, em beneficio dos que o invocam com fé.

A alma culpada, diz Mermillod encontra na confissão a satisfação de tres necessidades: a da expansão, a da luz e a do perdão. E toda alma, tem sêde dessas tres cousas.—LAMARTINE.

A' Elevação da SANTA MISSA

Em razão de ser grande a messe e poucos os operarios; e, considerando os beneficios que nos prestam os sacerdotes catholicos, na salvação das almas, pela regeneração da sociedade, pela felicidade e paz do lar e da Patria, lembramos a todo catholico, a recitação, á Elevação de toda Missa, a que assistir, uma Ave-Maria, para que Deus mande operarios á sua messe, e por intenção do sacerdote celebrante.

A consciencia é o sentimento intimo que guia o homem temente a Deus. E a seriedade sem a consciencia não passa de uma burla.

O sacrificio do cigarro

Segundo communicação que nos chegam, não só nesta cidade, como fóra, no municipio, muitos foram os catholicos que se abstiveram do cigarro, na sexta-feira Santa, mortificando-se, em homenagem á Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Parece cousa mui facil, mas, não é, aos que têm o habito de fumar.

Acima de todos os livros está o Catecismo, porque contém elle as verdades que o christão deve saber e as regras de vida, que deve observar, para tornar-se eternamente feliz.

Peregrinação de S. Antonio

Sob os auspicios de S. Em. D. Leme e do Episcopado Brasileiro, realizar-se-á, em Julho proximo, a peregrinação brasileira de S. Antonio, com visitas aos famosos santuarios e monumentos historicos da França, Italia e, excepcionalmente, da Palestina.

A direcção espiritual da peregrinação foi confiada a S. Exc. D. Benedicto Paulo Alves de Sousa, Bispo do Espirito Santo, e a direcção technica ao nosso ilustre confrade, dr. Perillo Gomes, organizando-a a conceituada Empreza Mundial de Turismo "Exprinter".

A viagem será feita no confortavel vapor "Groix", de 15 mil toneladas e 2 helices, e durará cerca de um mez.

Entre outras localidades, serão visitadas: Bordeaux, Lourdes, Marselha, Genova, Roma, Assis, Florença, Padua, Veneza, Milão, Paris, Versalhes, Malmaison, Lysieux.

O preço das passagens não foi ainda estabelecido, devido ás fortes osciliações cambiaes.

A Empresa "Exprinter" tem agencia no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 57, para onde poderão ser dirigidos quaesquer pedidos de informações.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

O mundo é insensato e enganadoras são as suas maximas.

Visita Pastoral

Amanhã, 13 do corrente, partirá, desta cidade, em visita canonica, a diversas freguezias e capellas filiaes, servidas pela Estrada de F. Central do Brasil, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, venerando, zelosissimo e apostolico Prelado archidiocesano.

Para auxiliar a S. Exc. Revma., nessa abençoada e santa jornada de evangelização do bem, seguirá, como secretario da visita, o joven sacerdote, Revmo. Padre Argel Dias de Azevêdo.

Fazendo votos ao Altissimo, para que seja fecundissima de fructos espirituaes essa afanosa excursão, impetramos a S. Exc. Revma. a sua benção, e pedimos aos fieis orar pelo feliz exito e fim tão santo e salutar da visita.

O Rosario é o thesouro das graças.—PAULO V.

A paschoa dos presos

Realizou-se, quarta-feira ultima, na Cadêa Publica, desta cidade, a communhão solenne dos presos, tendo celebrado a Santa Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Approximaram-se da Santa Mesa Eucharistica 19 presos, aos quaes, após a missa, foi offerecido café com sequilhos, pelos confrades de S. Vicente de Paulo.

Durante o acto, um côro de meninas entoou ternos canticos sacros, acompanhados de *harmonium* pela senhorinha Maria José Aguiar.

Entre as pessôas presentes, notamos diversos confrades e o nosso director, que tomaram parte no Banquete Eucharistico; o 1º tenente Lelio Augusto Fernandes da Graça, digno e zeloso delegado de policia especial, o coronel Pedro da Costa Miranda, muitos outros cavalheiros e exmas. sras.

Essa festa encheu de muita consolação, não só aos assistentes, como aos pobres presos, que, voluntariamente, quizeram nella tomar parte, e que foram convenientemente preparados por dois abnegados Seminaristas.

Nunca é duradora a prosperidade mundana, e os favores da fortuna são sempre inconstantes. O homem não deveria nunca orgulhar-se por esta prosperidade enganosa e nem abater-se por adversidades passageiras.

Sesostris, soberbo Rei do Egypto, escravisou quatro reis por elle vencidos, e os mandava manietar a seu carro, quantas vezes sahia do palacio. Certo dia, um desse illustres e infelizes captivos olhava, fixamente, para as rodas do carro, e considerava-nas com toda a attenção. Vendo-o, nesta attitude, perguntou-lhe o Rei o que estava considerando com tanta attenção.

—«Vejo que ha muita relação entre a roda da fortuna e a deste carro; em um momento a parte superior da roda passa pela lama, e a que estava na lama sóbe ao mais alto ponto. Já fui grande, hoje sou captivo, porém, ainda posso subir ao meu throno, e vós, grande Rei, temei descer do vosso por qualquer revéz da fortuna.»

Estas palavras tocaram o principe soberbo que, reflectindo sobre a vicissitude das cousas humanas, mandou soltar os quatro reis, enviando-os aos seus reinos.

A Religião não é um simples formalismo; as suas praticas são apenas meios para realizar o fim superior da formação de caracteres christãos, bem repassados do Espirito do Evangelho. Logo, a base de toda a acção religiosa está na diffusão do Catecismo.

Mons. Gabriel

Occorrerá no dia 14 do corrente, o decimo nono anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Arcebispado.

E', pois, com a mais viva satisfação que noticiamos a passagem dessa data, tão grata ao distincto e virtuoso Ministro do Senhor, como a quantos o estimam e admiram o seu zelo sacerdotal.

Pedindo a Deus que o conserve por dilatados annos, a bem da Religião, da nossa cidade e Archidiocese, apresentamos-lhe, antecipadamente, na estreiteza da nossa linguagem, effusivos parabens e farta messe de felicidades.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

São de um philosopho as seguintes observações, sobre os homens de hoje:

«Aos 7 annos, atiram-se ao prazer do cigarro, aos 12, davoram o fructo da primeira illusão; aos 15, quebram meia duzia de versos dedicados á Marcia; aos 18, cuspinham de crenças e choram illusões perdidas; aos 21, negam a existencia de Deus; aos 25, visitam a pharmacia; aos 30 começam a engordar; aos 35, compram oculos; aos 40, sentem a primeira ferroada do rheumatismo; aos 45, fazem jus aos sete palmos do cemiterio».

Não ha nada mais contrario aos fins da sociedade que as paixões politicas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 12 de Abril permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Dr. J. Rosa de Mattos
ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 13 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA: Um anonymo, 10$;professora Rita de Cassia Leite, saldo das despesas de uma Missa festiva a S. Antonio, em cumprimento de promessa, 20$; N. G. 1$; agentes do correio, urbanos, de Diamantina, 5$; João N. Ribeiro Ursini, 2$.

RIO: Celina de Assis, 10$.

CONSELHEIRO MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, 20$.

BELLO HORIZONTE: Stella Dalva Guedes, 5$ e 1 vela.

LIMOEIRO: Regina Dias Duarte, 5$400.

BARREIRAS: José Soares Coimbra, 2$; José Miguel da Costa, 1$.

BIRIBIRY: Angelica França e Silva, 5$.

EXTRACÇÃO: Moysés Martins, promessa de Olympio José Martins, 50$.

ESPERANÇA: (Itambé): Iracema Campos, 1$.

PORTO FARIA: Geraldo Diniz, 5$; Altamira Diniz, 3$.

MONjÓLOS: D. Violeta de Sousa, 2$.

PORTO REAL: Luiza Augusta Leão, 25$; Maria Augusta Leão, 5$; a mesma, pedindo orações dos pobres para que Deus restitua sua saúde perdida, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Theotonia Fernandes, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Marianna Motta, mensalidades de Janeiro a Abril de 1931. 2$; d. Jacintha Guedes dos Reis, de Dezembro de 1930 a Novembro de 1931, 6$.

GOUVÊA: D. Zelia Maia, de Setembro de 1930 a Abril de 1931,10$; Silveria Cherubina de Abreu,de Setembro de 1930 a Abril de 1931,10$.

MILHO VERDE: D. Abrelina Gabriella da Silva Pereira, de Fevereiro a Maio de 1931, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 10$; deixados por d. Anna de Oliveira Rocha, 3$; Léa Mendonça, 1$; recebidos de Manoel Joaquim da Conceição, 2$; d. Jurdelina Penna, 1$; uma devota, 2$; outra devota, 1$; major Antonino Silverio Beltrão, 2$; o mesmo para pães, 5$; d. Leonidia Paula Rego, 5$; Conceição, Yvonne e Ignez Lopes, 3$; recebidos nos Correios, 2$.

RIBEIRÃO: José F. da Costa, renda de cofre a seu cargo, 13$700.

B. HORIZONTE: Tenente-coronel Francisco Teixeira da Silva, 36$; Salvio Columbano Alves Pereira, 10$; dr. Edson Diniz, 10$.

CURVELLO: D. Maria Alexandrina de Sousa Santos, 5$.

SANTA CRUZ: José Botelho, 1$.

FABRICA DA CACHOEIRA: Rita Tameirão, 5$.

GOUVÊA: D. Zelia Maia, 2$.

UBÁ: Jeronymo Salgado Guimarães. 5$.

PEDRO LEOPOLDO: Uracyma Gomes, 2$.

M. CLAROS: Geraldo Christiano Velloso, 10$.

BUENOPOLIS: Salvador Cesar, 10$; d. Anna Augusta Cesar, 22$500; Maria do Rosario Modesto, 2$.

RIO: D. Ninha Rezende, 10$; Maria do Céo, 2$; dr. Domingos Valle. 5$; um anonymo, 5$.

BOCAYUVA: Y, dinheiro achado. 5$.

RIO PRETO: Raymundo Gomes, 2$.

Commemorações

DIAMANTINA: O menino Francisco Miranda, pelo seu anniversario no dia 7 de Abril, 1$.

CLAUDIO: D. Amelia A. Rosas, em lembrança de seu natalicio, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 10 litros de feijão.

ITANGUÁ: José Silverio de Sousa, 10 litros. de arroz.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 6 rapaduras.

CAMPINAS: João Martins, 1 rapadura.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Hymno a S. Antonio

Uma fervorosa devota, desta cidade, offereceu ao côro do Pão, um bonito hymno ao glorioso Santo, para a sua proxima festa, em Junho.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Abril

Realizaram-se, com toda solennidade, na Capella do Pão de Santo Antonio, os actos da 1ª terça-feira deste mez, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres e á numerosa assistencia, após a benção do SS. Sacramento.

Pela primeira vez, foi cantado, na Missa, um bonito *Salutaris*, nova composição do eximio maestro João N. Ribeiro Ursini.

Pela devota antoniana, Marianna Motta, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 15$000.

O cofre, no corrente mez, Santo Antonio confiou á distincta devota antoniana, d. Rita Mourão Costa.

Quem óra vence; quem não óra é vencido.

⁂ Ninguem fica, neste mundo, entretanto, vivemos preoccupados mais com as cousas da terra que com as do céo.

Onde estão esses grandes guerreiros que com a sua espada abriam caminho por entre os esquadrões que se lhes punham deante?

Onde estão esses conquistadores que formaram os imperios immensos de que nos fala a Historia Antiga?

Onde estão esses Philosophos a quem todos veneravam como os oraculos da sciencia?

Onde estão esses oradores que, com a força da sua palavra, dominavam a assembléas populares?

Onde estão esses escriptores, cujos livros ainda hoje dão testemunho da perspicacia de seu engenho?

Onde estão, emfim, todos os homens grandes que brilharam nos seculos passados?

Desappareceram desta terra, para irem receber n'outra região o premio ou o castigo devido a suas obras.

RELATORIO

O sr. Cosme Alves do Couto, intelligente e operoso provedor da Santa Casa de Caridade, desta cidade, acaba de apresentar á Irmandade dessa pia instituição, um precioso Relatorio, relativo ao anno financeiro de 1930.

Na impossibilidade de transcrevel-o em nossas humildes columnas,limitamo-nos em registar o seguinte resumo, com os nossos francos applausos, pela fecunda administração do benemerito provedor:

A receita da Santa Casa montou a 57:439$000 e a despesa foi de 48:832$575, havendo um saldo de 8.607$800, conforme se evidencia do balancete organizado.

O patrimonio intangivel do hospital foi augmentado de 218 para 224 apolices da divida publica federal, do valor nominal de um conto de réis cada uma.

Pela leitura desse brilhante Relatorio, convence-se da perseverança, abençoada dedicação e magnanimidade do coração do sr. Cosme do Couto, pela importante instituição, que vae prestando relevantissimos serviços á humanidade soffredora.

Gratos pela gentil offerta de um exemplar que nos fez o digno provedor, fazemos votos a Deus para que uma benção efficaz prospere sempre a Santa Casa de Diamantina.

Objectos perdidos

Acham-se nesta Redacção, entregues por pessôas de consciencia, uma medalhinha de ouro e um gôrro de criança, perdidos nesta cidade.

Restituiremol-os, promptamente, a seus legitimos donos, mediante apenas a apresentação dos signaes.

A graciosa menina Luiza de Marilac Motta fez e offereceu, para o altar de S. Antonio, duas palmas de bonitas rosas.

Minhas Tiras

⁂

Notae, leitor: A' medida que mais se desenvolve a civilização, e progresso, o culto dos mortos, isto é, o respeito á morte, diminue. A febre de viver das sociedades modernas e a batalha furiosa dos vivos, fazem-nos esquecer os entes queridos que jazem na eternidade!

Quem, mesmo entre nós, não tem, ás vezes, observado quão differentes são os funeraes de hoje!

Antigamente, havia um quê de respeito; ninguem acompanhava um enterro sem estar correctamente trajado de preto, ao passo que, em nossos dias, com a civilização, com o modernismo, tudo mudou...

Não se fazem mais alas nos enterros, agglomera-se a massa popular atraz do feretro, e muitos *ferram* numa conversação sobre negocios e varios assumptos, desde a casa do defunto até ao cemiterio.

O dobre funebre dos sinos vae tambem sendo abolido: só os parentes de defunto humilde ou pobre é que fazem questão do dobre dos sinos; uns têm receio de que o som plangente dos signaes confirme que o *defunto morreu mesmo*, não obstante o seu corpo se ache alli na sala, extendido sobre um camapé; outros, tocados mais do respeito humano que da dôr, e do sentimento, dispensam, ou melhor, não admittem os signaes que annunciam aos crentes a viagem de um christão para a eternidade!

Por ventura, os sinos os incommodam, lhes augmentam a dôr ou a paixão? Puro engano!

Felizes os que partem para um mundo melhor e acham um caridoso sacristão que lhes annuncie a morte pelo fadalar soturno de um sino! Felizes, sim, porque todos os fieis, em Jesus Christo, se lembrarão delles com um Padre Nosso, com uma Ave-Maria.

Grinaldas, flôres, em profusão, cobrem, ás vezes, todo o feretro. Para que flôres, se estas murcham cá na terra, e ao passo que as orações sobem ao céo?

Que deixemos de luxos com a morte. Todos querem viver hoje, de accôrdo com o modernismo; mas tenham paciencia: para morrer, sigámos sempre o systema antigo:chamemos a tempo o sacerdote, reconciliemo-nos com Deus, e, quanto ao resto, que a familia enluctada deixe vibrarem, tristemente, os sinos dos campanarios.

Não é tão mais bonito e consolador acompanhar-se um enterro, rezando-se pelo morto?

XISTO REIS.

Muito sério...

Dizem que muitas pessôas que recebem, frequentemente, os sacramentos, não se emendam.

O motivo está na falta de seriedade, a respeito da bôa resolução.

Muitos accusam-se de suas faltas, sem ter nenhum proposito de evital-as, antes com o plano formado de volta ás mesmas diversões immoraes, de vestir os mesmos vestidos indecentes, de frequentar as mesmas más companhias, de conservar os mesmos sentimentos de odio e de desejo de vingança.

S. Boaventura explica o estado da alma dessas pessôas com a seguinte comparação.

—Um lôbo foi confessar-se e accusou-se dos estragos que tinha feito no rebanho dos carneiros. Porém,em quanto se confessava, notou que os carneiros iam sahindo do curral,e pediu ao confessor que apressasse a confissão, para que os carneiros não lhe escapassem.—Assim como o lôbo, apezar do fingido arrependimento, não deixou de ser lôbo, tambem muitos penitentes, apezar de se accusarem de suas faltas, não deixam de ser o que eram antes, porque não estão decididos a mudar de vida.

Economia, commodidade, patriotismo: taes são as razões que impõe a preferir o que é nosso, no consumo domestico de todos os dias.

Escola Normal Official

Foi iniciado, no dia 9 do corrente, na Escola Normal Official desta cidade, com uma solennidade de cunho altamente educativo, o Curso de Socialização do actual anno lectivo.

Reunidos, numa das salas do conceituado estabelecimento, o digno Director, a exma. professora, d. Nicia Corrêa Rabello, directora do Curso de Socialização, destinado á «Familia Escolar», constituida pelas alumnas-mestras, diversos professores e pessôas gradas, aquella docente expôz os fins da Socialização nos cursos normaes, terminando sob applausos da assistencia.

Em seguida, o Director, sr. professor Arthur Mafra, realizou uma palestra brilhantissima, attrahente, sobre educação social, abordando as questões relativas ao «habito» e ao «meio», como factores preponderantes na obra educacional.

Ás alumnas do 3º anno, em homenagem ás suas collegas do 2º, deram execução ao seguinte programma:

I Palestra—Maria Stella Bruce;

II «Saudade»—Declamação—Wanda Horta;

III «No Deserto», poesia, de Luiz Guimarães (declamação)—Marianna Miranda;

IV «A caminho da Guilhotina», poesia, de G. Crespo—Maria Prado;

V Offerecimento de dôces aos convidados.

A alumna do 2º anno, Yedda Moreira, falou, por ultimo, offerecendo flôres ás suas collegas do 3º anno, tendo sido muito applaudida, ao terminar.

As novas cedulas de 5$000 vão ter a effigie do Barão do Rio Branco, tendo sido esse novo modelo approvado pelo Banco do Brasil.

Notas falsas

Tendo apparecido em circulação notas de 500$000, da decima quarta estampa, o director da Caixa de Amortização, para facilitar ao publico o reconhecimento da falsificação, dá os seguintes esclarecimentos:

O papel de taes cedulas é mais grosso que o das legitimas. Tem a superficie muito mais lisa que a destas.Nas faces,a precisão da gravura das legitimas perde-se na vinheta do retrato, bem como nas linhas brancas dos bordos e mostradores dos angulos da estampa, onde se lê o numero 500. A effigie de José Bonifacio não apresenta a nitidez das legitimas, verificando-se:

a) na fronte, nas arcadas superciliares, nas narinas e no queixo, faltam os claros que dão á figura do patriarcha, o relevo que tem nas cedulas legitimas;

b) nas curvas do lado direito do queixo, falta uma reintrancia, que faz com que a face da figura tenha o aspecto de estar inchada na parte que cobre o maxillar inferior;

c) nas notas legitimas,o peito da camisa tem pregueado e se destaca com quatro linhas, ao passo que nas falsas só se percebe uma linha;

d) os botões da casaca e as casas respectivas são muito mais visiveis nas notas falsas que nas legitimas.

A numeração é defeituosa, com os algarismos fóra do alinhamento. Aquecendo-se ligeiramente a lamina de uma faca, canivete ou raspadeira, e applicando-se a lamina assim aquecida em qualquer parte da impressão, esta immediatamente desapparecerá, deixando em seu logar apenas uma mancha de tinta azul resinosa. A colloração rosa do verso das legitimas é nas notas falsas muito mais escura.

Antonio Pericles Brandão Costa

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, falleceu, á noite de 4 do corrente, o nosso estimado e bondoso conterraneo, sr. Antonio Pericles Brandão Costa, filho do nosso prezadissimo e velho amigo, sr. Francisco Pinheiro Costa, muito digno Contador da Adm. dos Correios desta cidade.

Moço ainda, contava Antonio Pericles, apenas 27 annos de edade, tendo a triste noticia de sua morte echoada dolorosamente nesta cidade.

A insidiosa molestia que o fez cortar a sua brilhante carreira, iniciada no Collegio Militar, no Rio, o fez retirar-se para a terra natal, tendo sido baldados os recursos da sciencia, para debellar o mal que o victimou, roubando-o aos extremosos carinhos de seu velho pae, dignos irmãos e parentes.

Todavia, com sua intelligencia e esforços, conseguiu Antonio Pericles concluir o curso de agrimensor, no citado instituto de ensino.

Pela sua bondade de coração e genio effectivo, gosava, geralmente, aqui da sympathia e amizade de todos.

Era irmão dos srs. Francisco Gabriel Costa, d. Gabriella Costa, esposa do sr. Theophilo B. de Mello Brandão, Alencar, Sergio, Manoel, dr. José Pinheiro Costa, Nair B. Costa, d. Diva Brandão Costa Coelho, casado com o sr. Antonio José Coelho, d. Maria das Dôres Brandão Almeida, esposa do sr. Humberto de Almeida, Irene, João, Luiz, Irineu, Mario, Jacy, Jadyr e Yvone Brandão Costa.

O seu funeral, bastante concorrido, realizou-se no dia seguinte, sendo rezada a encommendação na Cathedral.

Ao seu inconsolavel pae, irmãos, tios e mais parentes, justamente immersos em tão profunda dôr, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Aqui e acolá

Horrivel a situação da nossa cara Diamantina, no que diz respeito ao abandono em que jazem suas ruas cheias de buracos e pedras soltas.

Visitem, por caridade, os responsaveis por essas anomalias, as zonas urbana e suburbana, e ficarão abysmados, senão de cabellos arripiados, pelo que vae de estragos e immundicie por ahi afóra!

Os canos arrebentados ficam, dias e mezes, a soltarem miasmas e fedentina pelas ruas. Os boeiros vomitam no transito publico suas aguas de sentinas e lavagem de pocilgas!

E a paciente população da nossa *urbs*, digna de melhor sorte, que aguente um descaso desses!

Si houvesse fiscalização, zelo e interesse pela saúde publica, não se pemittiriam tambem que pessôas tão pouco escrupulosas fizessem arremêssos de quanta porcaria fétida tem em casa, na via publica interceptando o transito.

Um ninho de passarinhos

Mariazinha pedia, um dia, a seu irmão Antonio, que lhe trouxesse um ninho de passarinhos, que estava nos galhos duma arvore.

Antonio subiu, mas viu a avesinha a bater tanto as azas e a chorar tanto pelos filhinhos, que deixou o ninho e desceu da arvore, sem nada.

—Mariazinha, disse elle! Não me atrevo!

Que dirias tu se te roubassem tua mãe, e que diria nossa mãe se lhe roubassem os filhos?!

Arrasaram-se os lindos olhos de Mariazinha em lagrimas de ternura.

—Tens razão! Eu andei mal, e tu fizeste bem em não tirar o ninho dos passarinhos.

Não faças aos outros o que não queres que t'o façam a ti.

Arminda Pereira Seabra.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Anda no dia 4, Conceição Brandão Lopes, dilecta filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

No dia 8, o sr. João da Paixão Duarte, d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmyra Falci da Fonseca, digna esposa do -sr. José Romualdo da Fonseca.

No dia 9, o sr. João Ezequiel da Rocha.

No dia 11, d. Maria das Dôres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em Bello Horizonte; e o distincto e intelligente moço, sr. Raymundo Leão Ribeiro.

Fazem annos:

Hoje, 12, a senhorinha Yedda Moreira, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, intelligente e operoso escrivão do 3º Officio e Official do Registro Geral de Hypothecas e Immoveis desta comarca;é a senhorinha Georgininha Lopes.

Farão annos:

Amanhã, 13, a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

No dia 14, a senhorinha Aracy da Paixão Costa, dilecta filha do sr. Luiz Augusto Costa; e o sr. Raymundo Fócas, digno funccionario dos Telegraphos.

No dia 15, o sr. Carlos Neves, digno funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

No dia 16 o sr. Salvador Souto e sua gentil filhinha Darcilia Souto.

No dia 17, o sr. Ernesto Roque dos Santos.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. João Andrade Reis,com a gentil senhorinha Maria José Penna, dilecta filha do sr. Joaquim da Costa Penna e de d. Jurdelina de Mattos Penna.

Nossos parabens aos noivos.

N. da R.—Reproduzido, por ter sahido com engano.

Nascimento

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso amigo, sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario dos Correios, e exma. sra., d. Maria José da Silveira, com o nascimento de um filhinho, occorrido ante-hontem.

Nossos parabees aos dignos paes do innocentinho.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos, vivos e por alma dos fallecidos

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da iustituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as estas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia.

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Registo de Agradecimentos

Diamantina.—Prof. Arthur Mafra, digno director da Escola Normal Official desta cidade, agradecendo as merecidas referencias á sua pessôa, por occasião do seu anniversario natalicio.

CORREIO DA MANHÃ

O melhor jornal

Preço de assignaturas:

Por um anno.....60$
Por 6 mezes.....35$
Por 1 mez.....6$

Quer tomar uma assignatura gratuitamente?

– Procure o seu agente, nesta cidade, José Netto Motta, em casa dos srs. Motta & Cia.

DIAMANTINA

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, Adelino Torquato dos Reis, João Francisco Ribeiro, José Jorge, Arthur Ferreira de Aguiar.

Pharm. Netto Motta

E' esperado hoje, nesta cidade, vindo de Bello Horizonte, o pharm. Francisco Netto Motta, que será, festivamente, recebido, *á gare* da Central.

O illustre e estimado diamantinense será saudado pelo sr. Catão Jardim Junior.

De passagem para Bôa Vista, vindo do Rio, chegou a esta cidade, o nosso illustre amigo, sr. dr. Busquet, distincto catholico, lente jubilado da Escola Polytechnica do Rio.

Estiveram na cidade:

De Montes Claros, Geminiano Christino Velloso, Geraldo Christino Velloso.

De Bocayuva, coronel Flaminio de Assis Freire, digno e operoso prefeito daquelle municipio, e exma. sra., d. Ambrosina Beltrão Freire.

De Corintho, Eduardo Ribeiro da Silva e exma. sra.

De Cordisburgo, d. Maria Esmenia de Carvalho.

De Curvello, d. Maria Alexandrina de Sousa Santos.

Telegrammas retidos

Na Repartição dos Telegraphos desta cidade acham-se retidos os seguintes despachos, para:

Gualter Cavalieri, Edgard, João Silverio, Domiciano, Pastor, Majorzinho, Dr. Affonso Mascarenhas, Abel Pereira (Posta Restante,) dr. Ismenio Parreira Filho, dr. Luiz Figueiredo,

MAES CHRISTÃS

Reunião hoje, á hora do costume na igreja do Carmo.

Adoração Continua

Reunião hoje, á hora do costume, no salão do Palacio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 4, Maria, filha de Manoel Victor; Maria da Luz, filha de Arthur Evangelista Netto; José, filho de Antonio Lourenço Alves; Maria, filha de Joaquim Adão.

No dia 5, Maria da Luz, filha de Bernardino de Freitas Andrade; José, filho de João Felippe; Maria, filha de João Luciano da Silva; Sebastião, filho de Raymundo Pereira dos Santos; Maria, filha de Raymundo Bernardino de Sousa.

No dia 6, Josephina, filha de José Xisto Thomé; Maria Clotilde, filha de José Maria Nunes.

No dia 8, Nilza, filha de Raymundo Sanches.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 6, na Santa Casa, Maria Corrêa Duarte, com 23 annos de edade, casada com Manoel José Duarte.

No dia 7, na Santa Casa, Maria José de Oliveira, com 24 annos de edade, viuva, residente em S. Hyppolito.

No mesmo dia, Jesuino Nunes Netto, com 73 annos de edade, casado com Laurentina Nunes.

No dia 10, o innocente José, com 2 annos de de edade, filho do sr. Carlos Fernandes de Avila e de d. Carmelita de Paula Rodrigues.

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, a exma. sra. d. Maria Luiza Machado de Azevêdo, digna esposa do sr. Gabriel Machado de Azevêdo, natural desta cidade.

Vendo um orphão

(AOS MEUS QUERIDOS IRMÃOS)

Quando apertei-lhe a descarnada mão,
Sangrou minh'alma na lembrança vaga
De quem já teve a maternal canção,
Que as nossas dôres mansamente afaga.

Fitei-lhe o rosto e prescrutei-lhe o peito!
Lá dentro havia a tempestade louca
De quem soluça, ao desamor sujeito,
C'um riso falso a lhe brincar na bocca!

E assim, nest'ancia há de viver, coitado,
Do mundo á louca maldição lançado,
Tal como a estrella na amplidão perdida.

Mas é possivel que do céo profundo,
Venha sua mãe a lhe mostrar no mundo
A bella estrada inicial da vida!

Diamantina, 9—4—31.

Hermes Pires Leão.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Maço de 1931

Americo Maximo	5$200
José Olympio & Cia.	10$000
Viuva C. Motta & Irmão	3$300
Padaria Sagrado Coração	1$700
Francisco G. de Sousa	4$300
Gabriel Antonio Coelho	3$000
José Pereira Leite	1$500
Thiers Gomes Junior	3$100
D. Maria Laurentina	6$700
Joaquim Penna	2$000
Lopes & Irmãos	17$000
José Queiroga	8$400
José A. Motta	5$000
José Lages	4$900
Joaquim G. Ferreira	4$000
Sebastião Pinto	2$900
Clarindo Pinto	4$500
Paulo Osorio	3$000
Café Central	20$100
Café Democrata	5$100
José Pires do Nascimento	2$600
Antonio Neves	6$500
Carlos Diniz Pinto	3$400
Francisco Pires da Silva	2$000
Anacleto Pimenta	3$900
Joaquim Pimenta (negocio)	13$000
Mercado Municipal	7$900
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	4$800
Filial «Cruzeiro do Sul»	11$300
Matriz «Cruzeiro do Sul»	4$800
Pensão Santos	4$200
Vieira & Irmãos	6$600
Irmãos Almeida	6$400
Motta & Cia.	$300
Cinco bilhetes para o sorteio mensal de de 100$.	
Bar Guarany de Zenon de Menezes	10$600
Grande Hotel	5$000
José Cyrillo dos Santos	2$000
Casas Pernambucanas	3$000
Motta Filho & Cia.	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio».	3$000
David Coelho	3$800
Clovis Hugo	1$200
João E. do Nascimento	2$800
João Antonio de Avila & Cia	21$400
Casa Fernandes	33$200
Casa Verde	4$000
José Cyriaco	9$000
Recolhimento dos Pobres	113$400
Som. Rs.	413$700

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 5 de Abril, de 1931.

Feijão preto	18.000
« mulatinho	20.000
Farinha de mandioca	9.000
« « milho	20.000
Fubá	14.000
Assucar de 1ª	9.000
« 2ª	7.300
Arroz pillado	40.000
Café superior	7.200
Rapaduras (carga de 40)	60.000
« (« « 64)	60.000
Porvilho	30.000
Milho	15.000
Toucinho	35.000
Aguardente	25.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	18.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	36.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	18.000
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	4.000

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de 350 exemplares.

Despedidas

Salvio Columbano Alves Pereira, de partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, despede-se, com saudades.

Rua Suassuahy, n. 279 (Carlos Prates).

Diamantina, 4—4—931.

De partida para Conceição, onde passo a residir, despeço-me dos meus prezados amigos nesta cidade, offerecendo-lhes meus minimos prestimos naquella cidade.

Diamantina, 10 de Abril de 1931.

João Francisco Ribeiro.

Adolpho Colen

Missa do primeiro anniversario de seu fallecimento

Maria Neves Colen e filhos (presentes e ausentes), convidam os seus parentes, pessôas amigas e caridosas, para ouvir a Missa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae, Adolpho Colen, a qual será rezada, na quinta-feira proxima, 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Sé desta cidade, em suffragio á sua alma.

A todos que se dignarem attender ao convite para o piedoso fim, desde já, se confessam agradecidos.

Diamantina, 12 de Abril de 1931.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além do ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Estado do ouro e da prata

Diamantina:—Ouro em pó, oitava, 17$000; ouro velho; 10$ e 12$. Prata, oitava $200 e $300.

Ao Grande Emporio do Norte

Casa fundada em 1863

Endereço Telegraphico "EMPORIO"

Motta & Companhia

BONIFICAÇÕES DIARIAS AOS SEUS FREGUEZES

VENDAS A PRASO DE 90 DIAS SEM DESCONTO

E

A' DINHEIRO DENTRO DO MEZ DA COMPRA, COM 20% DE DESCONTO.

Os collegas alarmados dizem ser impossivel

ATTENÇÃO

Não façam suas compras sem primeiro visitar a nossa casa, porque temos sempre em stock artigos de occasião, que não publicamos os preços para não alarmar a PRAÇA.

Pensão Mineira Familiar

PROPRIETARIO

Deodoro Augusto de Oliveira

Rua das Beatas—Atraz do Mercado

QUARTOS AREJADOS.

Installação completa—Cosinha de primeira ordem.

COMMODIDADE SUPERIOR PARA BAGAGEM.

Diaria 6.000

DIAMANTINA—MINAS

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

PROMESSAS

Candelabros Especiaes

Recommendamos ás pessôas que offerecem velas a Santo Antonio, em cumprimento de votos, collocal-as nos castiçaes dos *Candelabros Especiaes*, juntos ao altar domiraculoso Thaumaturgo.

As velas para cumprimento de promessas e para as banquetas do altar, devem ser de cêra pura e não confeiçoadas, como essas branquinhas ou amarellas lustrosas, que se vendem no commercio.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e estas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos do Céo.

Essas velas...

Não servem para cumprimento de promessas, nem para os altares, essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não essas confeiçoadas.

EDITAL

Serafim Arassuahy de Campos, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto de Mercês de Diamantina, municipio de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que pretendem se casar: Tuffi Salem Abo-Ganam, natural de Aramon (Syria) residente em Buenopolis, nascido no dia 25 de Setembro de 1905, solteiro, commerciante, filho legitimo de Salim Abo-Ganam e de D. Hafeza Garzedim, ambos naturaes da Syria, ella já fallecida e elle residente em Buenopolis; e dona Amalia Garzedim, natural e residente neste districto, solteira, de prof. domestica, nascida no dia 19 de Agosto de 1906, filha legitima de Julio Garzedim e de D. Philomena Candida Garzedim, aquelle já fallecido em Bello Horizonte, e esta natural e residente neste districto.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei

Lavro o presente, para ser affixado em meu cartorio e publicado pelo *Pão de Santo Antonio*, de Diamantina.

Mercês de Diamantina, 6 de Abril de 1931.

O Official do Registro Civil,

Serafim Arassuahy de Campos.

Quem achou?

Pede-se a quem achou uma carteira de couro, com 130$000, perdida no trajecto entre a rua do Espirito Santo, travessa do Amparo, Cavalhada Velha, até á Romana, a caridade de restituil-a a seu dono, Hermes Pires Leão; podendo ser entregue nesta Redacção.

Nº 20 12 de Abril de 1931.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para an bos os sexos.

VACCINAS CONTRA A

peste da manqueira

Fabricação do Instituto "OSWALDO CRUZ" (Manguinhos) do Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS NESTA ZONA:

LEÃO & ALMEIDA

BARÃO DE GUAICUHY—E. F. C. do Brasil

Ramal de Diamantina—Minas.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado do passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Total liquidação

12 de Abril

Para entrega definitiva das chaves no dia 31 de Maio por terminação de contracto, a Filial Cruzeiro do Sul

1931

Nº 30

Vende tudo realmente abaixo do custo.

PARA APURAR DINHEIRO

Filial Cruzeiro do Sul-Largo do Mercado

DIAMANTINA MINAS.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de luto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	80$000
26	» (6 »)	85$000
52	» (um anno)	90$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.